

Figueira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

Crónicas de João de Barros
compiladas em 4 volumes

TRIBUTO “As ideias vencem” foi o último artigo publicado por João de Barros no Diário de Lisboa, a 22 de Outubro de 1960. Morreria três dias depois (a 25), num dia em que ainda “trabalhou” num outro artigo, que não chegou a concluir. Ao todo, de 1920 a 1960, foram cerca de 1.300 crónicas publicadas no Diário de Lisboa «num português claro e de fácil compreensão», diria António de Barros, o neto do pedagogo que abraçou a tarefa de fazer a compilação de todos esses artigos, cujos dois últimos volumes (de 1941 a 1950 e de 1951 a 1960), foram apresentados no Casino Figueira (que patrocinou os quatro volumes), pela



Apresentação dos dois volumes das crónicas de João de Barros

investigadora Irene Vaquinhas, que falou sobre «a sólida limpidez de conceitos, coerência, preocupação sentida com a

educação na infância e adolescência», desta «figura modelar, uma das de maior projecção na 1.ª República», disse, enalte-

cendo este contributo de «preservação da memória e da história». Antes, já António de Barros havia realçado que, através destes escritos de João de Barros, são lembradas grandes figuras intelectuais do país, realçando o «esforço intelectual e a luta» de seu avô, pela «aproximação luso-brasileira, que nem sempre foi como agora», salientou.

Mas o tributo ao pedagogo e poeta foi ainda mote para se falar, noutra sessão, do centenário da revista “Atlântida”, e da correspondência trocada entre João de Barros e João Rio (responsáveis pela publicação luso-brasileira), tendo como intervenientes Cláudia Poncioni (docente da Sorbonne Nouvelle), Virgínia Camilotti (da Universidade de Piracicaba - Brasil), Luís Andrade e Vânia Chaves (da Universidade Nova de Lisboa). ◀